



Ata de 01/04/2017

Ata n.º 01/2017

SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE FERREIRA DO ZÉZERE

Presidente:

Jorge Manuel Ferreira Cotrim

Secretários:

Domingos Ferreira Ramos Casimiro

Helena Maria da Conceição Ribeiro

Presenças:

a) Membros:

Júlio Augusto da Silva Nunes Alves

Carlos Henriques de Jesus

Hirondina Alves São Pedro

Manuel António da Conceição Dias

Fernando Pais Ferreira

Maria Clara Curado Simões

b) Junta de Freguesia:

Pedro Manuel dos Santos Alberto

António Manuel Monteiro Pereira Bento

Ana Sofia Fonseca da Silva Marques

Ao primeiro dia do mês de abril do ano de dois mil e dezassete, pelas vinte e uma horas e trinta e nove minutos, na sede da Junta de Freguesia. -----

A 2ª Secretária procedeu à leitura da convocatória. -----

Período de antes da ordem do dia:-----

Ponto 1: Período de tempo reservado à intervenção do público: O Presidente da Assembleia deu a palavra ao público, não houve intervenção do público.-----

Ponto 2: Apreciação e votação da ata da reunião anterior: O Presidente da Assembleia questiona se alguém quer intervir, o Sr. Fernando Pais intervém dizendo que na ata é referido duas vezes o mesmo assunto, dito por ele próprio, ao que foi respondido pelo Presidente da Junta, se ele não teria proferido o mesmo as duas vezes

em que estava referido. Não havendo nada mais a acrescentar, foi posta a votação a ata, sendo aprovada por maioria, com abstenção do Sr. Fernando Pais.-----

Período da ordem do dia:-----

O Presidente da Assembleia deu início aos trabalhos do período da ordem do dia.-----

Ponto 1: Análise, discussão e aprovação da 4ª Revisão ao Orçamento de Receita e Despesa do ano de 2016 e Grandes Opções do Plano. -----

O Presidente da Assembleia questiona se alguém quer intervir. A Sra. Clara Simões intervém para questionar o porquê da revisão ser feita só agora depois da última Assembleia, se no fim do ano não sabíamos o que estava previsto, porque é que não apareceu no fim do ano e só mais tarde e qual foi a receita especificamente. -----

O Presidente da Junta explica que foi uma receita que só apareceu depois da última Assembleia e que teve a ver com a doação de brinquedos à Junta de Freguesia, brinquedos esses que foram oferecidos às Associações da Freguesia. Passámos um documento, foi-nos feita uma fatura e como foi depois da última Assembleia só agora é que foi feita a revisão. Foram-nos doados os brinquedos e posteriormente foram divididos e oferecidos ao CRIFZ, ATL, SCMFZ e Centro Escolar.-----

O Presidente da Assembleia questiona se mais alguém quer intervir. Não havendo mais intervenções, foi posto a votação, sendo aprovado por maioria, com abstenção da Sra. Clara Simões e do Sr. Manuel Dias.-----

Ponto 2: Análise, discussão e aprovação das Contas de Gerência referente ao ano económico de 2016.-----

O Presidente da Assembleia deu a palavra às colaboradoras da Junta de Freguesia, que procederam à apresentação da Prestação de Contas referente ao ano económico de 2016.

O Presidente da Assembleia agradece a apresentação efetuada e pergunta se alguém queria intervir. Não havendo intervenção, foi posto a votação, sendo aprovado por maioria, com abstenção da Sra. Clara Simões.-----

Ponto 3: Análise, discussão e aprovação do inventário dos bens móveis da Junta de Freguesia. -----

O Presidente da Assembleia pergunta se algum dos membros quer intervir. -----

O Sr. Fernando Pais intervém para questionar relativamente ao valor atribuído a cada artigo do inventário, pois não concorda com o valor que os artigos têm, deu o exemplo de um quadro, e pergunta quem é que dá o valor ao mesmo. -----

O Tesoureiro da Junta explica que o valor referido é o valor de aquisição. -----

Simões
STU

O Sr. Fernando Pais diz porque é que não se coloca só o nome dos artigos sem valores. O Tesoureiro explica que se tem sempre de colocar o valor dos artigos, que é a lei. O Sr. Fernando Pais insiste que os valores dos artigos alteram, e que hoje tem um valor e amanhã já tem outro. -----

Na sequência deste assunto, a Sra. Clara Simões intervém para colocar uma questão relativamente às amortizações, se alguma vez foi feita alguma amortização na Junta. ----

O Presidente da Junta explica que o inventário tem de ser feito por Lei, (Art.º 16º da Lei 75/2013 de 12 de Setembro).-----

A Sra. Clara continua dizendo que são bens que têm a sua importância respetiva, que não são bens de muito valor mas que simplesmente têm de estar minimamente actualizados em relação ao valor. -----

A Sra. Clara prossegue para dizer se a lei permite que se façam essas amortizações. ----

O Tesoureiro da Junta responde que é uma Junta de Freguesia e não uma empresa, pelo que não é possível fazer amortizações. -----

A Sra. Clara fala também do abate dos artigos, ao qual o Tesoureiro responde que abate temos de fazer, pois existe a deterioração dos artigos e que isso é previsto. -----

A Sra. Clara insiste e diz então que isso é como nas empresas, ao qual o Tesoureiro responde que isso tem de ser feito pois as coisas estragam-se. -----

O Sr. Fernando Pais volta a intervir para dizer que os valores inflacionam e que aquele pode não ser o valor correto. -----

A Secretária da Junta intervém para dizer que os valores têm de ser os de aquisição, mesmo não sendo o valor atual. Terminam dizendo, o Tesoureiro e a Secretária, que o que é registado é o valor de aquisição do artigo, pois para alterar valor tinha de ser feita uma avaliação, e não havendo amortização nem avaliação tem de ser aquele valor. -----

O Sr. Fernando Pais refere ainda relativamente às ofertas à Junta de Freguesia, como se processa, se alguém oferecer alguma coisa qual o valor que lhe atribuem. -----

O Sr. Tesoureiro explica que quando são ofertas não tem valor, é colocado a zero. -----

O Presidente da Assembleia questiona se mais alguém quer intervir, não havendo mais intervenções, foi posto à votação, sendo aprovado por maioria, com abstenção do Sr. Manuel Dias e um voto contra do Sr. Fernando Pais.-----

Ponto 4: Análise, discussão e aprovação da 1ª Revisão ao Orçamento de Receita e Despesa do ano de 2017 e Grandes Opções do Plano.-----

O Presidente da Assembleia pergunta se alguém quer intervir, se alguém tinha alguma dúvida, não se manifestando ninguém.-----

Posto a votação, foi aprovado por maioria, com abstenção do Sr. Manuel Dias, da Sra. Clara Simões e do Sr. Fernando Pais.-----

Ponto 5: Análise, discussão e aprovação de celebração de contrato de aluguer de software.-----

O Presidente da Assembleia questiona se alguém tem alguma dúvida ou se alguém quer intervir. -----

O Sr. Fernando Pais diz que se é necessário, tem de ser. O Sr. Manuel Dias questiona para que serve e o que é, e a Sra. Clara Simões questiona qual a diferença entre o anterior e este, ao qual o Tesoureiro da Junta lê um documento referente ao contrato de aluguer de software com a Globalsoft e o convite à NúcleoData. -----

O Presidente da Assembleia questiona novamente se alguém quer intervir, não havendo quem queira usar da palavra, o Presidente da Assembleia coloca o ponto a votação, sendo aprovado por unanimidade.-----

Ponto 6: Acompanhamento da Atividade da Freguesia: -----

O Presidente da Assembleia questiona se algum membro quer intervir. -----

O Sr. Fernando Pais intervém para perguntar ao Presidente da Junta relativamente aos sinais de trânsito, fala da Rua do Lombo, sinal de estrada sem saída, questiona se a placa foi paga pela Junta, porque foi a Câmara Municipal que os colocou, ao qual o Presidente da Junta responde que toda a sinalização é paga e colocada pela Câmara, e que a competência da Junta é repor em caso de se estragar ou ser roubado. -----

Sr. Fernando Pais frisa que quem estava a colocar a sinalização eram os funcionários da Câmara e que também já os tinha visto noutros sítios a colocarem sinalização e que depreendeu que, se eram eles a colocar também seriam eles a pagar. -----

O Presidente da Junta volta a dizer que é da competência da Câmara a sinalização, desde a sua aprovação à sua colocação, e a competência da Junta de Freguesia é repor no caso de haver roubo ou estrago. -----

Sr. Fernando Pais pergunta quem é que delibera o sítio a colocar a sinalização, ao qual o Presidente da Junta responde que são os serviços técnicos da Câmara Municipal e que alguns dos sinais é a Junta que solicita ao Município a colocação.-----

O Sr. Fernando Pais questiona relativamente à aplicação de herbicidas, nomeadamente quem é que os compra. O Presidente da Junta responde que a Junta não os pode comprar nem aplicar, ou seja, não pode fazer isso autonomamente, tem de haver um Eng^o Técnico, que é o responsável, tem de ter um armazém próprio para guardar os produtos,

Guilherme
2010

quem aplica tem de ter formação, e que um dia destes até a erva não pode ser a Junta a cortar tem de ser outra entidade.-----

O Presidente da Assembleia questiona se mais alguém quer intervir. -----

Sr. Manuel Dias agradece porque finalmente foi colocada a sinalização no cruzamento que vem do lado Cardal, Carvalhais, com a indicação de Centro da Vila, finalmente está lá, mas que depois quem vira para o lado da escola ou para o lugar de Portomar, chega em cima e não encontra sinalização que indique o Centro da Vila, quem não conhece continua sem saber o se é para a esquerda ou se para a direita e que deveria ser colocada uma placa a dizer Centro. -----

O Presidente da Junta diz que a placa está lá e que foi colocada na mesma altura que as do cruzamento e que se, se recordam numa das Assembleias em que se falou da Estrada da Várzea, foi isso da sinalização e que o processo ainda não está concluído, ainda está a decorrer, e que também falta marcar o piso. -----

O Presidente da Assembleia questiona se mais alguém quer intervir, ao qual o Sr. Manuel Dias pretende falar sobre a Feira de S. Brás, na qual participa como artesão, que não gostou muito de ter sido colocado noutra lugar em cima do acontecimento, e que em dia de intempéries a Junta deveria arranjar um local para a realização da Feira mais abrigado e que como artesão da Freguesia merecia outro lugar e que as alterações são para se falar atempadamente e não em cima do acontecimento, e que ele e o cesteiro estiveram a falar no evento e que acham que merecem um sítio mais resguardado, que o São Brás vive fundamentalmente do artesanato, que é a atividade mais rica da Freguesia, que os comes e bebes é importante é tudo giro, mas o artesanato é a parte central daquela Feira e que a seu ver deveria ter outro acompanhamento, sendo a sua opinião e não querendo falar pelo cesteiro, mas que ele concorda com ele e que tiveram ali aquele desabafo os dois. -----

O Presidente da Junta responde que todos os anos tem diversas conversas com os artesãos e que a conclusão vai continuar a ser a mesma, mas que estão abertos a sugestões, e participando na Feira de São Brás desde o início, o Presidente pergunta ao Sr. Manuel Dias para lhe dar uma ideia para o ano, assim de repente, com o espaço todo que se tem na Vila para onde é que ele quer ir, ao que ele responde para um sítio mais abrigado e o Presidente da Junta responde que só há uma hipótese que é levar a Feira para o Mercado Municipal, mas como já disse, enquanto for Presidente de Junta jamais fará isso. O Sr. Manuel Dias responde que em tempo de intempéries corre-se o risco de não se ter alguns artesãos, ao que o Presidente da Junta responde que isso já acontece. O

Sr. Manuel diz que este ano quando chegou ao local disseram-lhe “olha agora vais ali para cima”, o Presidente diz que o lugar do Sr. Manuel é o segundo de Sul para Norte e que sempre foi aquele desde que está na Junta e que este ano lhe fez uma sugestão, como o outro artesão não estava, se ele queria ocupar aquele lugar por ser mais fácil descarregar as coisas, respondendo este que não. Não foi imposto nada, simplesmente foi dada uma sugestão e pensando estar a fazer o correto ao dar opção de escolha. Para finalizar o Presidente da Junta responde que na Feira de São Brás, se está bom tempo é excelente para todos, se está mau tempo é mau para todos. O investimento está feito e não podemos andar a inventar. Que venham as sugestões diz o Presidente da Junta. Não havendo mais intervenções, passa-se ao ponto seguinte.-----

Ponto 7: Outros Assuntos de Interesse para a Autarquia.-----

O Sr. Manuel Dias interveio, para referir que relativamente ao São Brás, e não sendo culpa da Junta de Freguesia, que não foi, porque a Junta de Freguesia não tem nenhum jornal, no entanto um jornal conhecido aqui do meio, na reportagem que fez sobre o São Brás, colocou três fotografias, sendo, duas delas fotos do Executivo, na sua opinião, acha que nas fotografias deveriam constar as pessoas que lá vão, e é obviamente a edição do jornal, não culpa da Freguesia, nem do Sr. Presidente, nem do Executivo, mas isso verificou-se, é apenas uma curiosidade, mas quis frisá-la.-----

O Presidente da Junta explica que na promoção do São Brás as fotografias publicadas por esse jornal nada tinham a ver com a Feira, que disse ao Sr. Administrador do jornal para lhe ligar pessoalmente e se quisessem fotografias da Feira de São Brás a Junta cedia.-----

O Sr. Fernando Pais questiona se alguém da Assembleia ou do Executivo sabe de que é padroeiro o São Brás, e que temos na Igreja de Ferreira do Zêzere o São Brás. A Secretária da Junta responde que é protector da garganta pois há uma lenda que retrata isso mesmo, e refere-se ainda ao tema do Sr. Manuel Dias sobre o Jornal, dizendo que não é só relativamente ao São Brás que isso acontece infelizmente. Nos últimos anos em todas as notícias dos eventos que a Junta tem feito e solicitado publicação há sempre erros. Tem mais destaque nos outros jornais de fora do que propriamente neste.-----

O Sr. Fernando Pais diz que às vezes mais vale pagar do que ser mal servido, mas que é o que temos. O Presidente da Assembleia questiona se está encerrado o assunto, se mais alguém quer intervir.-----

O Sr. Manuel Dias fala ainda na hora da Assembleia, pois refere que apesar de existirem jogos de futebol importantes, estão todos os deputados presentes. Frisa ainda que em

futuros eventos espera que se mantenha a coerência existente neste dia. O Presidente da Junta diz que em relação a isso a Assembleia estava marcada há duas semanas e que a hora do jogo é que foi alterada. E além do mais tínhamos urgência em marcar o quanto antes a reunião pois precisávamos da aprovação da Assembleia em relação ao contrato de software.-----

Encerramento:-----

O Sr. Presidente da Assembleia agradeceu a todos os presentes e questionou se alguém presente na Assembleia pretendia intervir, como ninguém manifestou interesse em usar da palavra, e não havendo mais assuntos a tratar, foi pelo Presidente da Assembleia encerrada a sessão quando eram vinte e duas horas e trinta e três minutos, mandando que de tudo para constar, se lavrasse a respectiva ata, que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia e o 1º Secretário.-----

Presidente

Yorg Mar Ferreira Costa

O 1º Secretário

Domingos Ferreira Ramos Carneiro